

**UTILIZAÇÃO DE PETS - RATOS TWISTER NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA,
SOCIALIZAÇÃO E BEM-ESTAR PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO
ESPECTRO AUTISTA**

[1] FÉLIX ,T. [2] GARCIA ,R. [3] MELLO,D .

Este trabalho apresenta uma proposta de investigação que utiliza ratos Twister (*Rattus norvegicus domestica*) em atividades de interação assistida com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Trata-se de um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, interação social e comportamento que varia de leve a severo e possui vários níveis de suporte. A motivação para o estudo decorre do meu interesse em integrar a Biologia e a Educação ambiental, principalmente a inclusiva no contexto escolar e diário, buscando alternativas de inclusão e promoção do bem-estar. A escolha pelos ratos Twister justifica-se pela facilidade e sua adaptação, docilidade e baixo custo de manejo em comparação com outros animais empregados em terapia assistida, que aborda o uso dos mesmos, atividades ou recursos específicos como complemento no tratamento de saúde física, emocional e social. O objetivo central da pesquisa é analisar de que forma a interação com esses animais pode favorecer a socialização, reduzir níveis de ansiedade e estimular a comunicação de crianças com TEA. A metodologia prevista contempla a revisão bibliográfica, observações em contexto escolar e análise das experiências vivenciadas. Ressalta-se que, por meio de uma ação do PIBID Interdisciplinar em Ciências, foi possível realizar um contato inicial dos animais com a equipe pedagógica e com estudantes da APAE de Realeza-PR. Nessa ocasião, as professoras destacaram que o trabalho com animais é relevante para as crianças com TEA, pois contribui para o desenvolvimento, habilidades sociais e comunicativas, para redução da ansiedade e do estresse, para o aumento da autoestima e da autonomia, além de estimular o senso de responsabilidade e empatia. Durante a atividade, observou-se que algumas crianças autistas mostraram empatia com os animais e maior concentração que as demais que não participaram da experiência. Dessa forma as professoras utilizam essa interação entre aluno e animal como recurso para estímulo e incentivo da comunicação. Desta forma, espera que este projeto amplie as alternativas de recursos inclusivos, apresentando uma proposta que alia ciência, educação e sensibilidade pessoal no cuidado com a neurodiversidade. Os benefícios potenciais incluem o fortalecimento da inclusão escolar, a melhoria da qualidade de vida das crianças atendidas, o incentivo a práticas pedagógicas inovadoras e a valorização da relação entre seres humanos e animais como ferramenta de apoio educacional e suporte emocional.

Palavras-chave: Interação assistida, Transtorno do Espectro Autista, Inclusão escolar, Educação Ambiental

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde

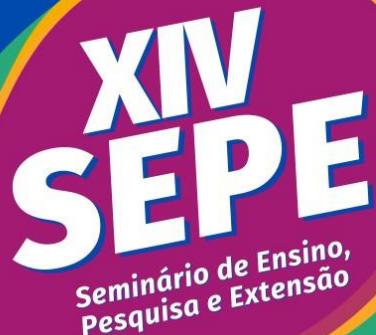
Origem: Ensino e pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal Da Fronteira Sul, UFFS

[1] Tarcísio Félix Santana. Discente Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul. tarcisiofelixsantana@gmail.com

[2] Ronaldo Aurélio Gimenes. Docente orientador .(letras e pedagogia) Universidade Federal da Fronteira Sul. ronaldo.garcia@ufffs.edu.br

[3] Denise Maria Sousa de Mello, Docente coorientadora ,Medicina veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. denise.mello@ufffs.edu.br



20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO



[1] Tarcísio Félix Santana. Discente Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul. tarcisiofelixsantana@gmail.com

[2] Ronaldo Aurélio Gimenes. Docente orientador .(letras e pedagogia) Universidade Federal da Fronteira Sul. ronaldo.garcia@uffs.edu.br

[3] Denise Maria Sousa de Mello, Docente coorientadora ,Medicina veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. denise.mello@uffs.edu.br